

Contas externas de 99 fecham com menor déficit desde 1997

Governo comemora resultados, com redução de US\$ 9,2 bi em relação ao rombo nas contas registrado em 1998

O Brasil fechou o ano de 1999 com o menor déficit em conta corrente desde 1997. Segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central, em valores absolutos o déficit em conta corrente do ano passado, que inclui a balança comercial e a conta de serviços, ficou em US\$ 24,375 bilhões. Este resultado é US\$ 9,236 bilhões menor do que o verificado em dezembro de 1998, quando o déficit em conta corrente atingiu US\$ 33,611 bilhões.

“Os números de 1999 são, surpreendentemente, melhores”, disse o chefe do Departamento Econômico do BC (Depec), Altamir Lopes. Lopes salientou que, em valores absolutos, a queda é inequívoca e deve-se, em parte, ao comportamento do comércio - ruim, mas melhor do que o esperado - e aos serviços, exceto o pagamento de juros. Tomando os resultados acumulados em 12 meses o fechamento do ano de 1999 só não superou o de fevereiro de 1997, que fechou os 12 meses com um déficit em US\$ 23,919 bilhões.

Já com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) o resultado ficou bem pior. Ele subiu de 4,33% em 1998 para 4,39% em 1999. O chefe do Depec explicou que esse resultado é consequência do efeito da desvalorização, que reduziu o PIB em dólar e provocou a elevação da relação com as transações correntes. Pegando como referência o PIB de dezembro de 1998, portanto sem a desvalorização, e fazendo com ele a relação com o resultado das transações correntes de dezembro de 1999, o déficit ficaria em 3,1% do PIB.

Num ano que o País enfrentou a maior crise cambial de sua história, os números divulgados pelo Banco Central crescem de importância. Mesmo com a crise, o País conseguiu que o déficit no balanço de pagamentos que, além das transações correntes inclui a conta de capitais, ficasse bastante parecido com o de 1998. O déficit do balanço de pagamentos ficou em US\$ 7,822 bilhões em 1999 contra US\$



Davi Zocoli

Lopes: bons números, apesar das adversidades cambiais

DEFICIT NAS TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR (em US\$ milhões)

	janeiro/ dezembro 98	janeiro/ dezembro 99
Balança comercial	-6.591	-1.198
Exportações	51.140	48.011
Importações	57.731	49.209
Balanço de serviços	-28.798	-25.212
Juros	-11.948	-15.170
Viagens internacionais	-4.146	-1.437
Lucros e dividendos	-7.181	-4.058
Outros (*)	-5.523	-4.547
Transferências unilaterais	1.778	2.035
Déficit em transações correntes	-33.611	-24.375
Déficit em transações correntes (em % do PIB)	-4,33%	-4,39

(*) transportes, seguros, despesas governamentais, entre outros

Fontes: Banco Central

7,970 bilhões em 1998.

Descontados os investimentos diretos, o País pagou mais do que captou. No total foram US\$ 51,905 bilhões de amortizações feitas, aí incluídos o pagamento a organismos internacionais por conta da ajuda ao Governo brasileiro. Os empréstimos e financiamentos a médio e longo prazos somaram US\$ 43,882 bilhões no ano. Só com relação aos empréstimos de médio e longo prazo, as amortizações pagas somaram US\$ 23,924 bilhões contra US\$ 13 919

bilhões pagos em 1998.

O chefe do Depec ressaltou que isso aconteceu porque o País captou muito em 1998, a prazo curto, e teve que pagar em 1999. Somente no mês de dezembro, as transações correntes registraram déficit de US\$ 2,969 bilhões, US\$ 649 milhões inferior ao resultado do mesmo mês no ano anterior. Essa melhora, de acordo com Altamir Lopes, resultou da reversão do saldo comercial, que apresentou superávit de US\$ 249 milhões no mês de dezembro.